



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e oito foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h45 pelo presidente do CMSBH, Wellington R. de Bessa, com a leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3 – Informes da Mesa Diretora; 4 – Ações de combate à Dengue em Belo Horizonte; 5 – Apresentação do novo Cartão BH Social; 6- Outros assuntos. Logo no início da reunião foi feito uma homenagem ao presidente do CMS/BH, Wellington R. de Bessa pela ocasião do seu aniversário. O 1º secretário do CMSBH, Túlio Zulato disse que a secretária geral, Fátima Regina pediu aos conselheiros que não comparecessem a esta reunião, devido ao fato da SMSA não ter depositado os créditos nos cartões BHBUS. Disse que todos os extratos de depósito dos créditos estão disponíveis na Secretaria Executiva do CMS/BH para consulta. Informou também que os créditos atrasados referem-se aos vinte e quatro dias do mês de abril. O conselheiro Roberto dos Santos pediu que aos conselheiros municipais presentes preencham o questionário solicitado pela 2ª Promotoria de Defesa da Saúde ao CMS/BH. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Venda Nova, Ernani Gonçalves falou sobre as dificuldades em conseguir almoço para os participantes do curso de capacitação de conselheiros. Solicitou uma providências para que esta situação não se repita com a próxima turma. A conselheira Ilda Aparecida reforçou a reclamação do conselheiro Ernani sobre a dificuldade de providenciar alimentação para os participantes do curso. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Nordeste, Humberto Castro falou sobre pessoas vítimas de armas de fogo atendidas em UPA's. Citou a ocorrência de um grupo armado que chegou à UPA Oeste. Perguntou se os pacientes baleados devem ser atendidos pelas UPA's e se estas unidades possuem segurança. Disse ainda que as UPA's não tem como atender esses casos e perguntou o que podemos fazer para solucionar estes problemas. A conselheira Isabel Cristina da Cruz falou sobre a segurança nas UPA's, as fragilidades que existem nestas unidades e sobre as medidas para combater a violência, como postos policiais, humanização e segurança para os trabalhadores e usuários das unidades. O presidente do CMSBH, Wellington Bessa falou sobre as providências que estão sendo tomadas quanto a alimentação dos participantes do curso de capacitação e sobre o cartão BHBUS. A conselheira e secretária municipal Adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que a as providências de segurança na UPA Oeste estão sendo tomadas junto à Secretaria de Segurança Pública. Segundo ela, UPA deve atender ao baleado devido à necessidade de socorro rápido, necessário nestes casos. Foi feita a solicitação de um posto policial, que foi negada com a justificativa de falta de contingente. Em seguida, o presidente do CMSBH, Wellington Bessa iniciou o próximo ponto de pauta, referente às Ações de Combate à Dengue. Maria do Carmo elogiou a iniciativa do CMSBH e falou que mais dois mil casos estão sendo notificados e confirmados. Foram notificados mais sete mil ocorrências e até o momento nenhuma morte por dengue foi informada. Foi solicitada a presença de um representante da SLU, devido a parceria com a saúde no combate à Dengue. O conselheiro Sebastião Ferreira Bastos falou sobre a renovação do COMUSA em abril e reclamou que os Conselhos de Saúde dos Hospitais Rizoleta Tolentino Neves e Nossa Senhora Aparecida não estão realizando suas reuniões. A gerente de Vigilância em Saúde e Informação, Celeste de Souza Rodrigues apresentou a atuação da SMSA contra à Dengue. O representante da SLU, William Costa Pereira fez uma apresentação sobre as estratégias de combate à Dengue, como preveni-la e sobre limpeza urbana e mutirões de limpeza. Humberto Castro disse que no distrito Nordeste os casos de Dengue estão estabilizados e que na região da Pampulha e Noroeste os casos estão aumentando. Falou que foram feitos no distritos Nordeste trinta e sete ações de combate à Dengue pelo controle social e que estas ações foram focadas em quatro bairros, fazendo com que em outros os casos aumentassem em outros locais. Segundo ele, estas discussões devem ser mais abrangentes e contínuas para evitar que todos os anos os mesmos problemas sejam instaurados e devam ser solucionados. Disse também que o controle social deve ter em mãos dados que sejam confrontados com os dados da SMSA e não simplesmente absorver o que é repassado pela Secretaria. O conselheiro Evaristo Garcia falou sobre a necessidade de prevenção do câncer de colo de útero e mama. A presidente do Conselho Distrital de Saúde Pampulha, Vânia Albuquerque disse que as notificações demoram muito tempo para serem resolvidas, que nos mutirões, não são removidos os entulhos e solicitou mais divulgação sobre as unidades de recolhimento de pneus. Sebastião Ferreira falou que a prevenção da Dengue depende da ajuda de todos e não simplesmente de ações emergenciais para o combate. Perguntou se a Lagoa da Pampulha é pulverizada. A conselheira Gislene Gonçalves dos Reis falou das discussões sobre saúde na região metropolitana de Belo Horizonte. O conselheiro Roberto dos Santos perguntou qual é a causa destas discussões, pois elas deveriam acontecer nas câmaras técnicas de forma minuciosa, porém, tanto as câmaras técnicas quanto as plenárias estão muito esvaziadas. Pediu que todos os conselheiros participem ativamente e falou sobre a importância da renovação do Conselho. Só assim será possível trazer novas idéias e conscientizar os conselheiros sobre a importância dos temas nas reuniões do CMS/BH. A conselheira Ilda Aparecida falou que a audiência pública sobre a Dengue, realizada na Câmara Municipal de Belo Horizonte é mais importante que a visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O conselheiro local do Centro de Saúde



63 Betânia, José Carlos perguntou o que está sendo feito nos casos que os terrenos pertencem à pessoas de
64 alto poder aquisitivo, mas que representam um alto índice de perigo à população. O presidente do Conselho
65 Distrital de Saúde Oeste, Cléber das Dores disse que os secretários executivos comunicam todos os
66 conselheiros sobre as plenárias do CMSBH, mas que deve ser corrigido o fato da secretária geral do
67 CMSBH, Fátima Regina, ligar para os conselheiros pedindo que eles não compareçam às plenárias. O
68 secretário executivo do Conselho Distrital de Saúde Nordeste, Rogério Abreu disse que já solicitou que as
69 convocações do CMSBH, repassadas pela Mesa Diretora sejam encaminhada com antecedência. A
70 conselheira Ilda Aparecida falou quais são as responsabilidades do legislativo e do executivo. Wellington
71 Bessa pediu maior agilidade e melhorias no telefone de informações da Prefeitura 156, principalmente nos
72 finais de semana. A gerente de Vigilância em Saúde e Informação, Celeste de Souza Rodrigues disse que o
73 controle da Dengue deve ser feito de forma rotineira e não somente nos períodos de chuva. Falou que a
74 prevenção e o combate à doença é feito pela SMSA durante o ano todo e que o período mais crítico é no
75 mês de abril e início do mês de maio, mas que, devido à grande mudança climática, este período pode se
76 estender por mais um mês. Segundo Celeste, são realizados dois mutirões de limpeza durante o ano e que
77 em parceria com a SLU também são feitas ações para combater e prevenir a Dengue. Disse que o
78 município de Belo Horizonte não enfrenta mais epidemias, pois o poder público e a população estão
79 fazendo um trabalho de prevenção ativo e direto. Disse ainda que Belo Horizonte é um exemplo para outras
80 cidades, em relação ao combate à Dengue. Quanto ao serviço 156 da Prefeitura, Celeste disse que em
81 determinados momentos existe mesmo a sobrecarga do sistema, mas que já está sendo avaliada a
82 possibilidade de sanar os problemas e aumentar a efetividade do serviço. O 1º secretário do CMSBH, Túlio
83 Zulato solicitou às gerências que mantenham o Conselho periodicamente informado sobre os casos e
84 prevenção da Dengue. A representante da Secretaria, Celeste de Souza disse não haver problemas para
85 encaminhar as solicitações do CMSBH e que dos dois mil casos confirmados de Dengue em Belo
86 Horizonte, apenas dois são de Dengue hemorrágica. O outro assunto da pauta foi a apresentação do
87 Cartão SUS, feita pela gerente de Recursos Informativos da SMSA, Janete Maria Ferreira. O conselheiro
88 Sebastião Ferreira perguntou o que deve fazer quem já possui o cartão e se será necessário apresentar a
89 identidade para realização de consultas. O conselheiro Roberto Chateaubriand perguntou como serão os
90 acessos dos usuários que não estão cadastrados. O conselheiro distrital de Saúde Oeste, José Carlos
91 perguntou se quem recebeu o primeiro cartão com erre, receberá um outro cartão com o mesmo cadastro.
92 Cléber das Dores perguntou quais serão os gastos com os cartões. A representante da SMSA, Janete
93 Maria Ferreira disse que o cartão antigo continua sendo usado e que a numeração será a mesma já
94 cadastrada em todas as Unidades Básicas de Saúde. Os novos cadastros serão feitos nas recepções dos
95 centros de saúde e o cartão terá um número provisório. Disse que houve uma grande quantidade de
96 cartões com erros e que todos serão corrigidos. Sobre os recursos as discussões foram feitas na Câmara
97 Técnica de Financiamento e também foi usado na construção do cadastro vivo. Falou que Belo Horizonte
98 irá se responsabilizar pelos moradores cadastrados. Roberto dos Santos recomendou à Mesa Diretora uma
99 ampla discussão sobre o Cartão SUS, considerando que foram feitas discussões na Câmara Técnica de
100 Financiamento e que também foi emitido um parecer sobre o assunto. Wellington Bessa informou que a
101 Mesa Diretora irá participar do 9º Congresso de Medicina de Família e Comunidade, realizado em Fortaleza
102 e que o 1º Secretário do CMSBH, Túlio Zulato ficará responsável pelo Conselho neste período. Estiveram
103 presentes: Gislene Gonçalves dos Reis, Ilda Aparecida de Carvalho, João Batista Cunha, Raimunda Nélia
104 Moraes Andrade, Raquel Álvares da Silva Campos, Roberto Chateaubriand Domingues, Roberto dos
105 Santos, Edson Félix da Silva, Maria do Carmo, Isabel Cristina da Cruz, Ivani Fernandes de Mello, Danielle
106 Mara Dornelas Cruz, Evaristo Garcia de Mattos, Giovana Fraga, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato
107 Neto, Valdir Matos de Lima, Wânia Regina do Carmo Soares, Wellington Rosário Bessa, Eunice Rocha
108 Sena. Justificaram Cleide Alves Siqueira, Adilson Rodrigues da Silva, Magali Rodrigues Alves e Claudete
109 Liz de Almeida. Às 17h25, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
110 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho
111 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 24 de abril de 2008. LPM/mrc.